

MORADOR DE TANGARÁ

Família pede ajuda para cirurgia de retirada de câncer raro

O procedimento custa entre R\$ 40 mil e R\$ 50 mil

VINICIUS MENDES / Olhar Direto

O gerente comercial Márcio Bittencourt, de 39 anos, morador de Tangará da Serra, foi diagnosticado há três meses com um câncer raro. Um tumor maligno cresceu em seu apêndice e já foi retirado. No entanto, para dar continuidade ao tratamento, Márcio deve ser submetido a uma outra cirurgia, que não é coberta pelo plano de saúde, nem pelo SUS. O procedimento custa entre R\$ 40 mil e R\$50 mil e os familiares dele buscam maneiras de arrecadar o dinheiro.

Um dos familiares de Márcio, Geovana França, prima da esposa dele, disse que o gerente comercial sempre teve uma vida saudável. Ele é casado, pai de dois filhos, e sempre teve o costume de praticar esportes. “Ele é um atleta, corre 10 quilômetros por dia, joga futebol, sempre foi saudável. Descobrimos o câncer há três meses. Ele começou a ficar muito magro, sentia dores no apêndice e começaram a aparecer manchas no corpo dele”, disse Geovana.

A princípio, a família imaginou que a perda de peso poderia ser decorrente das longas corridas diárias. Também acreditaram



Gerente comercial Márcio Bittencourt

“Foi criada uma página de financiamento coletivo ‘Vakinha’

que as dores no apêndice poderiam ser possíveis lesões decorrentes do futebol. Apenas quando as manchas surgiram é que decidiram procurar ajuda médica.

A dermatologista consultada recomendou que buscassem um clínico ge-

ral, porque a condição de Márcio não era apenas um problema de pele. O gerente comercial então foi diagnosticado com câncer. Foi encontrado um tumor no apêndice de Márcio, do tamanho de uma laranja.

Ele e sua família então foram para Cuiabá, para receber tratamento no Hospital de Câncer, e lá descobriram que o tipo de câncer que Márcio contraiu é raro. O médico, assim que deu uma olhada no caso de Márcio, de imediato o encaminhou à cirurgia, onde fizeram a retirada do tumor, que já estava no tamanho de uma manga rosa.

Márcio continua com o tratamento e precisará passar por quimioterapia e radioterapia. Ele também deve ser submetido a uma outra cirurgia. Como a doença é rara, não há cobertura por parte do plano de saúde particular nem por parte do SUS.

Foi criada uma página no site de financiamento coletivo “Vakinha”, mas a família também tem divulgado o número da conta bancária de Márcio. Aqueles que quiserem contribuir, a doação pode ser feita diretamente: BANCO DO BRASIL AGÊNCIA = 1321-8 CONTA CORRENTE = 8338-0 MARCIO G. BITENCURT

TRATAMENTO

SUS vai oferecer novo medicamento contra hepatite C

Agência Brasil

Portaria do Ministério da Saúde publicada nesta terça-feira, 16, incorpora o medicamento Sofosbuvir em associação ao Velpatasvir para o tratamento da hepatite Crônica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com o texto, o prazo máximo para efetivar a oferta na rede pública é de 180 dias.

A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec) informou, por meio de nota, que a associação entre o Sofosbuvir (400 mg) e o Velpatasvir (100 mg) será utilizada de acordo com o protocolo clínico para o tratamento da doença e apresenta uma posologia bastante favorável e cômoda ao paciente (um comprimido ao dia).

“Além disso, a medicação trata todos os genótipos do vírus da hepatite C e, dependendo da condição clínica dos pacientes, o tratamento pode durar 12 semanas com alta eficácia e segurança”, destacou a comissão.

Dados do Ministério da Saúde mostram que cerca de 80% das pessoas que contraem o vírus da hepatite C vão desenvolver a forma crônica da doença.



Medicamento



Com a gente as férias são sinônimo de diversão

INVIOLÁVEL
MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Tangará da Serra, MT
65 3311-3311 / inviolavel.com